

Euforia e cansaço marcam o 1º dia

Eraldo Peres

O primeiro dia de Fernando Henrique Cardoso como presidente da República oscilou entre a euforia provocada pela posse e o cansaço de um dia com agenda cheia, após a rodada-viva de primeiro de janeiro.

O presidente teve 11 encontros com os chefes de Estado e algumas das missões estrangeiras, discutiu a entrada do Chile e da Bolívia no Mercosul, participou de um culto ecumênico na Catedral e ainda almoçou com cerca de 70 amigos, no Palácio do Alvorada.

Seu primeiro encontro do dia foi com o presidente de Portugal, Mário Soares, recebido em sala contígua ao gabinete, onde são realizadas algumas das solenidades mais fechadas da Presidência.

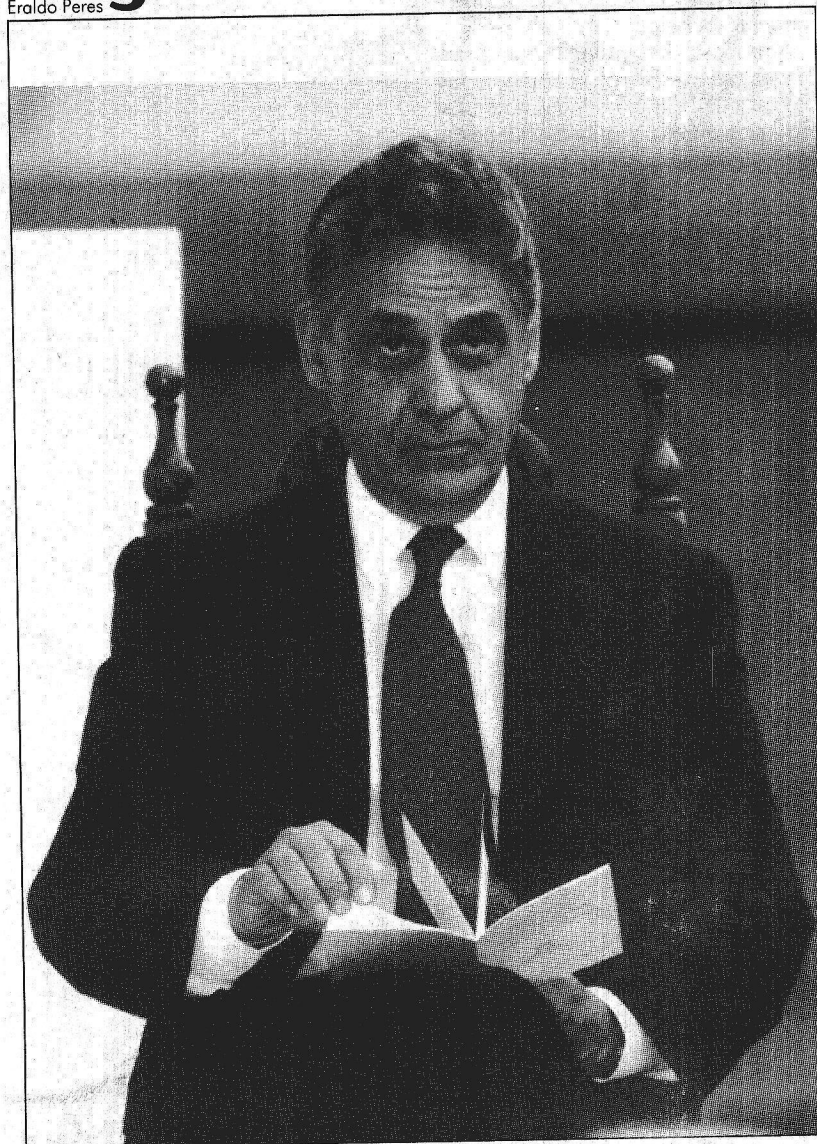
Mercosul — A seguir, reuniu-se com os presidentes da Colômbia, Ernesto Pizano, e do Peru, Alberto Fujimori. Encontrou parceiros do Mercosul junto com os presidentes

da Bolívia, Gonzalo Sanchez de Lozada, e do Chile, Eduardo Frei. E ainda recebeu o presidente de Cabo Verde, Antônio Mascarenhas.

Ao meio-dia, foi com toda a família e alguns dos novos ministros ao culto da Catedral.

Em seguida, partiu direto para o Alvorada, onde receberia seus amigos mais íntimos para almoçar. Passou por todas as mesas, tirou fotos, mas não fez discurso. O novo presidente quer tornar a prática frequente, para estar sempre perto dos amigos.

De volta ao Planalto, Fernando Henrique fez questão de colocar, com muito carinho, a foto de seu antecessor, Itamar Franco na galeria de ex-presidentes da República, e teve seus últimos despachos do dia, com o novo ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, e o secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge.



FHC lê oração preparada por sacerdotes de 3 religiões diferentes